

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE AMENDOIM (*Arachis hypogaea* L.)

Barbara Costa Diniz

RESUMO

A cultura do amendoim (*Arachis hypogaea* L.) possui elevada importância econômica e social, destacando-se como uma das principais oleaginosas cultivadas em regiões tropicais e subtropicais. Pertencente à família Fabaceae e ao gênero *Arachis*, apresenta ampla diversidade genética, com aproximadamente 80 espécies descritas no Brasil, e é classificada em duas subespécies, *hypogaea* e *fastigiata*, que diferem quanto ao hábito de crescimento, ciclo vegetativo, arquitetura da planta e tamanho das sementes. Diante da relevância da cultura e da necessidade de identificar materiais mais produtivos, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho agrônomo das cultivares BRS 423 OL, BRS 425 OL e 2055 OL, desenvolvidas pela EMBRAPA. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três cultivares, três repetições, sendo avaliadas variáveis agrônomicas relacionadas à parte aérea, sistema radicular, massa de vagens, massa de grãos. As amostras foram submetidas à secagem ao sol para obtenção da massa seca. Os resultados indicaram diferenças marcantes entre os cultivares avaliados. A cultivar BRS 425 OL destacou-se de forma consistente, apresentando os maiores valores de massa fresca e seca da parte aérea, raiz e vagens, além de expressiva superioridade na formação de nódulos, indicando maior eficiência simbiótica e potencial produtivo, enquanto o tratamento 2055 OL registrou os menores valores de biomassa e nodulação, evidenciando menor vigor e capacidade produtiva. Embora a produção de grãos não tenha diferido estatisticamente entre os tratamentos, o BRS 425 OL apresentou tendência superior. Dessa forma, concluímos que o cultivar BRS 425 OL mostrou maior adaptabilidade para as condições do presente trabalho.

Palavras-chave: Fitotecnia; Embrapa; Melhoramento Genético; Adaptabilidade.